

# O Pré-escolar

no



COLÉGIO DO  
CASTANHEIRO



PRÉ  
ESCOLAR



## Índice

---

O Pré-escolar no CC	3
1. Visão, missão e valores	4
1.1 O Pré-escolar no Colégio do Castanheiro - Identidade e Objetivos	4
1.2 Metodologia adotada	7
1.2.1- Linhas orientadoras para a elaboração de um projeto	8
2. Organização e Ambiente educativo	12
2.1 Instalações e espaços	12
2.2 Rotinas diárias	17
2.3 Equipa educativa	18
2.4 Atividades letivas	20
2.5 Atividades não-letivas	22
3. Os nossos projetos	23
3.1 História e Património	23
3.2 Castanheiro das leituras e Avental das histórias	24
3.3 LAS	25
3.4 Prevenção Sísmica	25
3.5 Projetos de Solidariedade	26
3.6 Participação e envolvimento da família	27
Quem são as crianças do Pré-escolar CC?	30
Referências bibliográficas:	31

## O Pré-escolar no CC

---

O Pré-escolar do Colégio do Castanheiro define-se como um espaço onde se vive a educação de forma intensa, com valores de generosidade, partilha e cooperação presentes diariamente e cuja missão visa a promoção de projetos. O papel ativo das crianças mais pequenas, em todas as suas fases de construção, é determinante para o sucesso da primeira etapa educativa do Colégio. Com seis turmas, cujas idades compreendem uma faixa entre os 3 e os 6 anos, as dinâmicas de cada grupo variam de acordo com as suas características e necessidades, privilegiando uma metodologia centrada nos seus interesses e contextos.

De forma a facilitar a leitura e a compreensão deste documento, a brochura do Pré-escolar que apresentamos divide-se em três grandes segmentos. Na primeira parte, explanamos a identidade e os objetivos, pelos quais nos guiamos pedagogicamente, inspirando-nos não só sobre a bibliografia que orienta a Educação Pré-escolar e as suas particularidades como também realçando as linhas orientadoras da nossa prática pedagógica.

De seguida, mostramos toda a organização do ambiente, evidenciando os ambientes ricos, preenchidos por recursos e materiais que motivam aprendizagens, brincadeiras e muita curiosidade, ao longo de cada dia. Ainda neste ponto, são apresentadas, de forma sucinta, as atividades curriculares e extracurriculares que fazem parte da infância CC.

Por fim, debruçamo-nos sobre os vários projetos que integram o plano anual de atividades do Departamento, demonstrando como a família e o envolvimento de toda a comunidade CC é essencial na construção de cada ano letivo.

## 1. Visão, missão e valores

### 1.1 O Pré-escolar no Colégio do Castanheiro - Identidade e Objetivos

---

O Pré-escolar no Colégio do Castanheiro assenta em quatro pilares essenciais, sendo estes entendidos como valores que se querem ver desenvolvidos nas crianças que acolhemos. **Cidadania e Participação, Liberdade, Responsabilidade e Integridade, e Curiosidade, reflexão e inovação.** Estas são as linhas orientadoras da ação, a nossa bússola, não prescindindo de uma constante reflexão e avaliação do nosso trabalho. Estes pressupostos alinham-se com o previsto no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (documento promulgado pelo Ministério da educação em 2016), e com o Referencial de Educação para o Desenvolvimento - Educação Pré-escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário (documento emanado pelo mesmo ministério em 2017), não esquecendo, obviamente, o documento sobre o qual o Jardim-de-Infância se rege, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016). Cabe-nos realçar que estes princípios se interligam, se sobrepõem, se enlaçam sempre que temos em mente a construção de cidadãos do hoje e do amanhã, numa educação que se quer voltada para o futuro destes seres que começam agora o seu percurso educacional.

O princípio da **Cidadania e participação** pressupõe que se incentivem debates, negociações e a colaboração, resultando em descobertas e conquistas na troca de impressões. A participação cívica e a responsabilidade são estimuladas numa perspetiva democrática da organização do dia-a-dia das turmas.

### CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

- Desenvolver noções de justiça e equidade;
- Desenvolver o espírito cooperativo;
- Aumentar a persistência.

O princípio da **Liberdade** pressupõe a possibilidade de ampliar o sentido da responsabilidade individual naquilo que é coletivo. É o assumir opções o mais conscientes possível nos momentos de planificação, execução e avaliação do processo. A Liberdade na responsabilidade social e ambiental é algo que também nos importa veicular diariamente.

### LIBERDADE

- Desenvolver a autonomia;
- Desenvolver capacidades reflexivas.

O princípio da **Responsabilidade e Integridade** assenta em valores como o respeito, a cooperação, a responsabilidade sobre si mesmo, sobre o outro, e sobre o mundo. A convivência democrática e a cidadania desenvolvem-se numa base diária, aquando das conversas de grupo durante toda a fase dos trabalhos por projeto, assim como no trabalho desenvolvido no que toca à solidariedade e à consciência ambiental, levando a cabo diversos projetos internos e externos ao Colégio.

### RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE

- Despertar para valores de generosidade e solidariedade;
- Desenvolver a resiliência.

Quanto ao quarto pilar, **Curiosidade, Reflexão e Inovação**, este pressupõe que sejam levadas a cabo práticas pedagógicas que incitem a pesquisa e comunicação, desenvolvendo o espírito crítico. Para além de natural para crianças desta idade, é fundamental que haja questionamento constante, desenvolvendo assim, numa base diária, a metodologia científica, tratando-se essencialmente de uma procura incessante do saber.

### CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO

- Desenvolver a curiosidade;
- Desenvolver a criatividade;
- Despertar para o pensamento crítico.

## 1.2 Metodologia adotada

---

O trabalho realizado pelos educadores de infância no Colégio do Castanheiro assenta nas premissas de pedagogias ativas, centradas na criança. A criança é o ator principal, sendo o espaço, os educadores e auxiliares recursos que servem a ação.

Seguindo este pensamento, é fundamental colocar em prática dois princípios para que ocorra a aprendizagem ativa, isto é, fomentar experiências onde possa ser a criança a fazer parte da construção do seu conhecimento e onde “(...) o papel do adulto não é dirigir ou controlar este processo de aprendizagem, mas antes apoiá-lo.” (Brickman & Taylor, 1996, pp.3- 4).

O Pré-escolar no Colégio do Castanheiro demarca-se por optar pela metodologia de trabalho por projeto, como forma de operacionalizar as crenças da equipa pedagógica quanto ao papel da criança. No fundo, trata-se de pôr em prática o preconizado nas Orientações Curriculares para a educação Pré-escolar (OCEPE, 2016, p.9): “o reconhecimento da capacidade da criança para construir o seu desenvolvimento e aprendizagem supõe encará-la como sujeito e agente do processo educativo, o que significa partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades”. Assim, assume-se o compromisso de, através do trabalho por projeto, dar voz à criança, construindo também o seu sentido de comunidade, em que o diálogo, a comunicação e a colaboração são essenciais. Através desta metodologia, pretende-se privilegiar uma educação que “intelectual” em vez de “escolarizante”, à luz do que se propõe em Vasconcelos, et al. (2011, p.11). Quer-se com isto dizer que o trabalho desenvolvido pretende desenvolver o intelecto e não necessariamente desenvolver capacidades escolares, não perdendo de vista que ao desenvolver capacidades intelectuais, decerto aumentará as capacidades para aquisição de competências académicas. Desta forma, o enfoque está em potenciar as capacidades inatas das crianças para Vasconcelos, et al. (2011, p. 11):

- fazer sentido da sua própria experiência;
- colocar hipóteses, analisar, elaborar conjeturas;
- ser curiosa;
- fazer previsões e verificá-las;
- ser empírica;
- persistir na resolução de problemas;
- tomar iniciativas e ser responsável pelo que conseguiu fazer;
- antecipar os desejos dos outros, as suas reações (usando disposições sociais).

### **1.2.1- Linhas orientadoras para a elaboração de um projeto**

---

Para a realização de qualquer projeto, é fundamental que seja traçado um plano de pensamento-ação. Para isto, existem algumas fases que consideramos importantes realçar neste tópico.

O desenvolvimento de um projeto pode partir de um tópico de interesse comum a todo o grupo de crianças ou pode ainda ser fomentado através de problemáticas ou temáticas que o(a) educador (a) promove em momentos de grande e/ou pequeno grupo, sempre com base no questionamento. Após a escolha da temática a ser trabalhada é essencial que as crianças organizem e planifiquem o que pensam saber ou já sabem sobre a temática. Tal como indica Katz & Chard (1997, p. 172) é essencial “(...) estabelecer uma base comum entre os participantes, (...)” em que as crianças possam trocar entre si informações sobre a temática escolhida, opiniões, experiências ou ideias pré-concebidas sobre o tema.

Depois de delineada a temática a ser trabalhada e que conhecimentos prévios adquirem as crianças sobre o tema, passamos para a fase em que as crianças delimitam objetivos específicos, ou seja, onde são debatidas questões que as crianças tenham sobre o tema, isto é, o que pretendem descobrir e onde cabe ao (à) educador (a) um papel fundamental, o de mediador destas aprendizagens e aquele que “(...) incentiva as crianças a falar sobre o tópico, a brincar e a descrever a sua compreensão actual de outras formas.” (Katz & Chard, 1997, p. 174). Nesta fase o(a) educador (a) do CC assume uma missão primordial na organização do ambiente, em escutar e observar as crianças, formular perguntas e interligar os interesses das crianças (Oliveira-Formosinho et al., 2007, p. 20). É então nesta fase que são realizados *mapas conceptuais*, *teias* ou tabelas e onde são definidas as questões de pesquisa; que tarefas cada criança deve desempenhar; que recursos serão necessários e quem serão os intervenientes que podem ajudar no desenvolvimento da pesquisa. (Vasconcelos et al., 2011, p. 5).

Após o levantamento dos conhecimentos de que as crianças são portadoras, assim como das suas questões, chega-se à fase em que se começa a operacionalizar os novos conhecimentos. As crianças passam assim a uma fase que é de pesquisa através de experiências diretas, preparando aquilo que desejam saber; organizam, selecionam e registam a informação, Nesta fase, a participação das famílias torna-se crucial, como instrumentos de que a criança pode usufruir para obter respostas às suas indagações e como auxílio para as registar no suporte que entender. É também nesta fase que as tecnologias da informação e comunicação se tornam verdadeiras aliadas, proporcionando acesso a informação de suportes variados. A Ouriteca é também um recurso inegável, onde as crianças podem complementar a informação que estão a recolher. Enquanto esta fase decorre, é normal que as salas se vão transformando, que as áreas vão integrando diversos jogos, materiais de exploração e instrumentos de trabalho que permitam às crianças vivenciar o projeto de uma forma transversal. Com o recolher de informação, e com o emaranhar dos vários conhecimentos que vão sendo trazidos de casa ou descobertos no contexto de sala, é normal que as crianças comecem a operacionalizar estes novos conhecimentos, utilizando uma “variedade de linguagens

gráficas” (Vasconcelos, et al. 2011, p. 16). É nesta fase que se constroem músicas alusivas, se projetam dramatizações, se fazem tentativas de leitura e de escrita, se organizam dados, se fazem pinturas, recortes, e inúmeras atividades, preferencialmente planejadas em grupo, mas por vezes também propostas pelo educador, com o objetivo de ir correspondendo ao definido nas Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar nas várias áreas e domínio. Esta é a parte em que as crianças podem ir concretizando os temas debatidos, ampliando os seus conhecimentos, mas também as suas competências cognitivas, lógicas, motoras e artísticas.

Segundo Vasconcelos et al. (2011, p.17) todas as fases que integram num projeto são sequenciais no tempo e interligam-se de forma estruturada. Assim sendo, chegamos à última fase, a fase onde são divulgados e avaliados os saberes adquiridos aquando da realização de um projeto. Esta divulgação pode ser feita através de uma apresentação em grupo de sala em sala, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, fazendo-se acompanhar de maquetes, apresentações com suporte digital, pequenas dramatizações, entre outros. É através de todo o processo na realização de um projeto, bem como no momento da divulgação que o(a) educador(a) tem a oportunidade de observar e avaliar todo o trabalho desenvolvido pela criança quer a nível da área de formação pessoal e social como também das restantes áreas de conteúdo, sendo importante que sejam fomentados diversos momentos de partilha “(...) de aprendizagens (individuais e colectivas) (...)”. (Vasconcelos et al., 2011, p.17)

No CC, a Família é parte integrante do mesmo, não sendo possível realizar um projeto sem que as famílias das nossas crianças não estejam intimamente ligadas. Esta ligação entre colégio-família e família-colégio pode ocorrer tanto durante o processo da realização de um projeto como após.

Durante as primeiras fases de um projeto, os pais podem contribuir para as aprendizagens tanto da sua criança como de todas as outras crianças do grupo auxiliando em contexto familiar as pesquisas dos seus educandos quer através de livros, quer através de filmes/documentários, quer através de músicas; passeios em família a

sítios/zonas de interesse ou relacionados com a temática do projeto. Tudo isto para que a criança possa apresentar a sua parte das pesquisas ao restante grupo, bem como, posteriormente, todo o grupo possa reunir as informações pertinentes e partilhá-las em *Porta Aberta* com toda a comunidade. Desta forma, entendemos ser uma forma de envolver todos neste processo de aprendizagem, principalmente as famílias, terem acesso ao quanto as suas respostas sobre o projeto potencializaram o resultado final do projeto de toda a turma (Katz & Chard, 1997, p. 254).

## 2. Organização e Ambiente educativo

### 2.1 Instalações e espaços

As aprendizagens das crianças em idade pré-escolar estão intimamente ligadas às suas vivências e com o modo como as mesmas se relacionam com o mundo. O ambiente onde estão inseridas tem, por isso, elevada importância, quer seja o espaço sala quer seja o espaço institucional. Os espaços existentes no Colégio do Castanheiro oferecem, às crianças, um leque diversificado de experiências motivadoras de aprendizagens. Assim, de forma sucinta, realizaremos abaixo uma breve apresentação destes mesmos espaços.

- O Parque Ambiental é um espaço que privilegia o contacto direto com a natureza, favorecendo a interdisciplinaridade entre as várias áreas de conteúdo, especialmente com a Área de Conhecimento do Mundo. Este é um dos espaços mais apreciados pelas crianças devido ao contacto próximo com a natureza e no qual surgem diversas questões importantes acerca do mundo que as envolve, sendo este um fator importante para impulsionar futuros projetos, de pesquisa individual e/ou coletiva.
- O recreio exterior é um espaço utilizado com regularidade pelas crianças, onde as mesmas têm a oportunidade de brincar livremente e de explorar os materiais lá existentes tanto no intervalo da manhã, como após o almoço e no tempo não-letivo. Este espaço é também valorizado, pelas educadoras, para a realização de atividades lúdicas, criativas ou de exploração da natureza.



- A sala dos Castanheiros é utilizada em diversos momentos do dia, sendo considerado um espaço multiusos em que tanto o acolhimento como os lanches das crianças são realizados neste local. Além disso, nesta sala, as crianças têm à sua disposição diversos jogos e/ou brinquedos, pois é um espaço utilizado como recreio em dias de mau tempo. É também em dias de chuva e na impossibilidade de as crianças se dirigirem ao ginásio escolar, que as sessões de ginástica são realizadas neste ambiente.
- O ginásio é um espaço amplo, rico em materiais e jogos diversificados onde as crianças têm oportunidade de realizar sessões de educação física. Este dispõe de salas individuais, um campo e ainda espaço exterior, com campo de futebol, caixa de areia e pista.
- O dormitório é o local destinado ao momento de sesta para as turmas dos 3 anos. Neste, estão dispostas diversas camas para as crianças dormirem e descansarem, ao som de músicas de embalar.



- Na Ouriteca (biblioteca do colégio, cuja denominação se encontra associada ao facto de a sua mascote ser um ouriço) as crianças dispõem de um leque diversificado de livros e outros materiais relacionados com a linguagem oral e abordagem à leitura e à escrita que lhes permitem desenvolver o gosto pela leitura (tendo em conta as idades). Para além disso, é neste espaço que se desenvolve o projeto “Castanheiro das Leituras” e “Avental das histórias”.
- O refeitório é, para nós, um prolongamento da sala de aula, já que a hora da refeição representa também um momento de aprendizagem para hábitos de vida saudáveis, de regras, de conhecimentos e de convivência. É necessário relembrar que os

- alimentos que constam no prato do dia não poderão ser substituídos sem conhecimento das responsáveis pela confeção dos alimentos, à exceção de crianças que necessitem de uma refeição diferenciada por motivos de saúde. O processo tem de ser realizado mediante a apresentação do atestado médico ao enfermeiro do colégio.
- Quanto às salas do pré-escolar, estas encontram-se organizadas em diferentes áreas através das quais se pretende que as crianças tenham contacto com diferentes experiências e que estas possam trazer-lhes aprendizagens significativas. Todas as salas estão equipadas com um quadro interativo onde as crianças podem usufruir de várias experiências através da visualização e manipulação de conteúdos de suporte digital. Em cada sala há cacifos onde as crianças podem guardar os seus pertences, proporcionando à mesma um maior sentido de pertença e do seu espaço. Há também diversas zonas de parede nas salas que permitem afixar os trabalhos individuais e coletivos, de modo a aumentar a autoestima das crianças e dar visibilidade ao que é feito no espaço de sala de aula. Cada sala apresenta particularidades no seu espaço, de acordo com a idade que as crianças apresentam. Assim sendo, as áreas principais de cada sala são:

#### ÁREA DA CASINHA e QUARTINHO (3, 4 e 5 anos)

- Promove a socialização;
- Permite a realização do jogo dramático;
- Desenvolve capacidades de resolução de problemas;
- Promove o desenvolvimento da linguagem oral.



### MERCADINHO (5 anos)

- Promove a socialização;
- Permite a realização do jogo dramático;
- Desperta para a educação para o consumo;
- Promove a resolução de problemas.

### ÁREAS DA EXPRESSÃO PLÁSTICA

*Área da plasticina, área dos desenhos, área de recorte e colagem, área da pintura*

- Desenvolve a criatividade;
- Desenvolve o sentido estético;
- Permite o contato com diversos materiais e técnicas;
- Permite a expressão em duas e três dimensões.

### ÁREA DA GARAGEM E JOGOS DE CONSTRUÇÃO

- Permite a socialização;
- Permite a realização do jogo dramático;
- Promove a resolução de problemas;
- Desenvolve capacidades de raciocínio lógico-matemático.



### ÁREA DA ESCRITA (5 anos)

- Promove a aquisição do gosto pela leitura e escrita;
- Permite o conhecimento de algumas convenções da escrita;
- Permite o contato com diferentes suportes de escrita.

### ÁREA DA MATEMÁTICA (5 anos)

- Promove a resolução de problemas;
- Desenvolve o raciocínio lógico-matemático;
- Desenvolve a concentração;
- Explora noções de quantidade e medida;
- Sistematiza as aprendizagens matemáticas.

### ÁREA DOS JOGOS DE MESA (3-4 anos)

- Promove a resolução de problemas;
- Desenvolve capacidades de raciocínio lógico-matemático;
- Desenvolve a concentração.

### BIBLIOTECA

- Permite o contato com diferentes suportes da língua escrita;
- Promove o desenvolvimento do gosto pelo livro;
- Desenvolve a concentração;
- Permite aprender a manusear um livro corretamente.

## 2.2 Rotinas diárias

A organização do tempo pedagógico para as crianças é representada através das rotinas diárias. A partir destas, as crianças conseguem antecipar diversos momentos, o que lhes garante estabilidade e conforto. As rotinas do Pré-escolar encontram-se organizadas da seguinte forma:

HORA	ATIVIDADE
<b>8:00/9:00</b> Entrada das crianças	As crianças são acolhidas na sala dos castanheiros ou na receção do colégio (apenas nos dias de chuva). As crianças de 3 anos são entregues na porta exterior de uma das salas, das turmas, entre as 8:30 e as 9:00.
<b>9:00/10h00</b> Acolhimento	É neste momento que as crianças cantam os bons dias e preenchem os quadros de presenças, de tempo, de ajudantes ou chefe, entre outros. No tapete da sala, as crianças são convidadas a contar as suas novidades, colocar as suas questões e apresentar as pesquisas. É também neste momento que são exploradas histórias e planificam-se as atividades do dia, sendo por isso um dos períodos mais importantes das rotinas do Pré-escolar.
<b>10:00/10:30</b> Lanche (opcional) e Recreio	As crianças que entram cedo têm oportunidade de tomar um snack bebível (fruta, iogurte, pacote de leite) na sala dos Castanheiros e posteriormente brincam no recreio (conforme as condições atmosféricas). O Lanche da manhã é opcional, sendo que o mesmo é acompanhado apenas pela auxiliar e a educadora neste momento( 10:00h e as 10:30h) estará no recreio com as crianças que não lancham.
<b>10:30/11:15</b> Atividades	Neste momento, as crianças realizam as atividades diárias, quer sejam em sala de aula, quer nos espaços adjacentes.
<b>11:15/12:30</b> Higiene e almoço	As crianças realizam a higiene necessária antes da refeição que se realiza no refeitório do colégio e procede-se ao almoço.
<b>12:30/13:30</b> Recreio	Neste espaço de tempo, as crianças brincam nos recreios, enquanto os meninos das salas dos 3 anos realizam a sesta no dormitório.
<b>13:30/14h45</b> Atividades	As crianças realizam as atividades diárias, quer sejam em sala de aula, quer nos espaços adjacentes.
<b>14h45/15:00</b> Avaliação do dia	As crianças arrumam a sala e sentam-se no tapete onde fazem a reunião de grupo para avaliar o dia e sugerir atividades. Esta avaliação tem em conta, sobretudo, a questão emocional das crianças e a reflexão das aprendizagens.
<b>15:00-15:30</b> Lanche	As crianças dirigem-se à sala dos Castanheiros onde realizam o momento de lanche, acompanhadas pelas auxiliares. As crianças dos 3 anos iniciam o lanche mais cedo, uma vez que acordam pelas 14h30.

### 2.3 Equipa educativa

No Colégio do Castanheiro, as crianças são acompanhadas por uma equipa educativa que garante o seu bem-estar e diversas aprendizagens significativas. No seguinte esquema poderão compreender quem são os elementos e as funções que desempenham em relação ao pré-escolar:



As educadoras do Colégio do Castanheiro encontram-se em funções letivas a partir das 9h, sendo que as atividades compreendidas na ouriteca, assim como ciência divertida e parque ambiental, para todas as turmas, são acompanhadas pelos devidos monitores. Já as sessões de educação física, música, coro e relaxamento, são preconizadas pelos respetivos docentes responsáveis. Para além das atividades da sala, durante o tempo letivo, as Educadoras são responsáveis pelo desenvolvimento e

avaliação das atividades pedagógicas e acompanham diversas rotinas diárias, como o almoço e o recreio da manhã, enquanto que o lanche da manhã (opcional) e da tarde e o momento de sesta é acompanhado apenas pelas auxiliares. É igualmente função das educadoras estabelecer a comunicação com as famílias das crianças e com toda a comunidade educativa, assim como preparar recursos para próximas atividades e disponibilizar o resumo do dia aos pais, após o horário letivo. As auxiliares das salas apoiam as educadoras na preparação de recursos e no desenrolar das atividades pedagógicas. Para além destas funções, estas colaboradoras também acompanham as diversas rotinas diárias, apoiando as crianças na higiene e alimentação. No tempo pós-letivo, são dinamizadas as conhecidas “atividades dos Castanheiros”, que, tal como o “Ocupa-te férias” (atividades que decorrem nos períodos de interrupção letiva), são da responsabilidade das auxiliares. No Espaço Saúde, contamos com os cuidados do enfermeiro que acompanha as crianças, diariamente, nomeadamente em caso de doença ou pequenos acidentes, administra medicação e desenvolve sessões de sensibilização com temáticas, como a alimentação saudável, em variadas oportunidades ao longo do ano. Outro elemento de extrema importância, no espaço saúde, é a psicóloga clínica, que acompanha as crianças que necessitam de apoio emocional e colabora com as educadoras na definição de estratégias e na realização de documentação específica em casos de crianças com Necessidades de Saúde Especiais. Nas sessões de Ciência Divertida, são vários os monitores/cientistas que organizam e desenvolvem experiências com as crianças, nas salas de aula do pré-escolar ou nos laboratórios, em sessões quinzenais que decorrem e que promovem a ciência e os seus fabulosos contributos para a aprendizagem. No parque ambiental, a jardineira é responsável pela organização do espaço, disponibilização dos recursos necessários e manutenção dos canteiros, orientando as sessões com as crianças e promovendo espaços de plantação e sementeira, ricos em descoberta e conhecimento de vários seres vivos.

## 2.4 Atividades letivas

---

As atividades letivas são orientadas pela educadora de infância tendo em consideração as principais áreas de desenvolvimento e avaliação das crianças na Educação Pré-escolar que constam nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE): a Área de Formação Pessoal e Social, a Área de Expressão /Comunicação e a Área de Conhecimento do Mundo.

A Área de Formação Pessoal e Social é transversal a todas as outras e favorece o desenvolvimento de atitudes e valores importantes para a formação dos futuros cidadãos. Através desta área, a educadora desenvolve a cooperação entre as crianças, estimula a discussão de opiniões e a resolução de conflitos e fomenta comportamentos tolerantes, compreensivos e de respeito pela diferença.

A área de Expressão e Comunicação subdivide-se em diferentes domínios: educação artística (artes visuais, expressão dramática, expressão musical, dança), educação física (motricidade grossa e fina), linguagem oral e abordagem à escrita (assim como língua inglesa) e matemática.

A área de Conhecimento do Mundo fomenta e dá respostas às curiosidades das crianças acerca do mundo que as rodeia. É uma área que dinamiza a oportunidade das crianças contatarem com novas situações e que proporciona ocasiões de descoberta e de exploração do mundo. Consequentemente, a educadora procura que as atividades pedagógicas de índole científica integrem diversos saberes e desenvolvam competências pelas diferentes áreas e domínios. Esta tem a preocupação de adotar práticas e pedagogias diferenciadas e cooperativas que incluam todas as crianças, respondendo às necessidades de cada uma e que podem ser desenvolvidas em sala de aula ou outros espaços do colégio que proporcionem o ambiente e os recursos necessários.

Com o decorrer da semana também são realizadas sessões de inglês em sala de aula, com a exploração de canções, jogos, vídeos e/ou vocabulário relacionado com as atividades ou projetos que a turma está a desenvolver.

Terminada a rotina do dia e da semana, as crianças participam no conselho de turma, com a avaliação diária. Neste momento, todos têm a oportunidade de refletir sobre as aprendizagens e comportamentos que decorreram ao longo de todas as rotinas e são sugeridas futuras atividades e possíveis alterações à planificação previamente delineada em grupo.

Quinzenalmente são desenvolvidas sessões de Ciência Divertida e de Parque Ambiental, de modo alternado. Os cientistas da Ciência Divertida trazem experiências muito interessantes e divertidas às salas de aula do pré-escolar e as crianças participam ativamente nestes momentos, tendo a possibilidade de observar, prever experimentar e fazer novas descobertas. No Parque ambiental, as turmas do pré-escolar dispõem de canteiros onde a sementeira, a plantação, o regar e colher frutos, legumes e flores, atividades orientadas pela jardineira, são práticas que fazem crescer a identidade CC. Neste espaço, também é possível observar diversas espécies de animais, acompanhando as fases de crescimento dos mesmos e colaborando nos cuidados que cada uma das espécies necessita, de acordo com as suas características.

No que diz respeito à educação física, semanalmente o docente (no caso das turmas dos três anos, a educadora) organiza jogos, gincanas, percursos de obstáculos e outros exercícios que conduzem ao desenvolvimento da motricidade grossa das crianças e que levam à exploração de algumas modalidades desportivas. O momento do relaxamento é outra prática semanal administrada pelo mesmo docente e que promove estratégias e rotinas primordiais no crescimento emocional e pessoal de cada criança, na forma como conhece as suas emoções e aprende a geri-las.

As sessões de música e coro são igualmente dinamizadas nas turmas dos quatro e cinco anos, semanalmente, pela docente, privilegiando a composição de um repertório musical vasto, a exploração de instrumentos musicais, diferentes ritmos, melodias e sons.

Outro momento diferenciado na rotina do Pré-escolar são as sessões semanais na Ouriteca, onde decorrem projetos como o “Castanheiro das Leituras” e a “Avental das Histórias” e a “História do mês”, havendo ainda oportunidade para a exploração de livros e jogos, desenvolvendo assim o gosto pela leitura e a conhecimento de vários enredos e géneros literários.

## **2.5 Atividades não-letivas**

---

### Atividades nos Castanheiros

No tempo pós-letivo, são promovidas atividades não-letivas com as crianças na Sala dos Castanheiros e no espaço exterior. Após o lanche da tarde, as crianças têm a possibilidade de brincar livremente e participar numa atividade orientada pelas auxiliares. Estas atividades lúdicas permitem o desenvolvimento das crianças nas diferentes áreas da Educação Pré-escolar, incidindo principalmente na educação física e educação artística.

### Ocupa-te férias

Durante as interrupções letivas e férias (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) há a possibilidade de inscrever as crianças no “Ocupa-te férias”. Este trata-se do campo de férias dinamizado pelas auxiliares e que conta com atividades diversas e usufruírem de momentos de muita diversão.

### 3. Os nossos projetos

#### 3.1 História e Património

---



Durante o ano letivo, todas as turmas do pré-escolar desenvolvem um projeto relacionado com a História e Património dos Açores, abordando temas como a composição do arquipélago, manifestações e tradições culturais e impulsionando projetos ou pequenas exposições que mostrem a diversidade cultural açoriana. Desde a música, à dança, às composições da fauna e da flore, ao artesanato, edificado ou mesmo à gastronomia, o conhecimento que as crianças vão desenvolvendo ao longo do ano letivo é exposto na apresentação da Feira Pedagógica à comunidade educativa, com o culminar de todos os projetos e trabalhos realizados pelas crianças.

Sendo o mês de maio aquele em que se celebra o dia dos Açores, é também o momento do ano que privilegiamos a dinamização deste projeto, com mais afinco e dedicação, culminando na apresentação da Feira Pedagógica.

### 3.2 Castanheiro das leituras e Avental das histórias



Os projetos “Castanheiro das Leituras” e “Avental das histórias” consistem numa ida semanal de cada turma do pré-escolar à Ouriteca, a biblioteca do nosso colégio, de forma a promover dinâmicas de exploração de histórias pelas crianças e com o objetivo de estabelecer, desde tenras idades, uma relação recíproca entre a consciência fonológica e a aprendizagem da leitura. Com a implementação destes projetos acreditamos que cada vez mais é subjacente “a ideia de que é necessário um mínimo de capacidades de reflexão sobre o oral para que a criança consiga apreender a lógica inerente ao processo de codificação da linguagem escrita “ (Sim-Sim, 2008, p.53).

Relativamente ao Castanheiro das Leituras, todas as semanas é concedida a oportunidade a uma criança de cada turma, de escolher um livro da Ouriteca e levar o mesmo para casa. Posteriormente, explora o recurso, com o acompanhamento dos pais e prepara uma apresentação individual aos colegas. Este momento é muitas vezes acompanhado por um objeto que nos remete à moral da história e construído em seio familiar, levando a que todo o grupo fique deliciado com o que o colega conseguiu protagonizar. Quanto à dinâmica “Avental das Histórias”, esta prende-se com a exploração de um avental que pode, através de cartões, protagonizar diferentes histórias criadas e apresentadas pelas crianças através deste material, o avental.

### 3.3 LAS

---



O Projeto LAS - Limpar, Aprender e Sensibilizar - tem como principal objetivo sensibilizar as crianças para a importância e o cuidado a ter com o meio ambiente, limpando regularmente os espaços verdes. Para isto, há um dia destinado a cada turma do pré-escolar, em que as crianças dotadas de todo o material necessário como luvas e botas, se deslocam a um espaço verde do colégio, retirando resíduos e lixo com o objetivo de cuidar do meio ambiente. Através da dinâmica deste projeto, despertamos a consciência, dos mais pequenos, para a educação ambiental que, de modo mais abrangente, incide na educação para a cidadania e “constitui atualmente uma vertente fundamental da educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente” (Pedroso, 2018, pag. 11).

### 3.4 Prevenção Sísmica

---

Tendo em conta a natureza das nossas ilhas e de forma a incentivar o mais precocemente possível para a consciência do risco sísmico que corremos, assim como para as medidas a adotar, o projeto de prevenção sísmica é levado a cabo ao longo do ano letivo por diversas vezes. O tema é abordado informalmente, sem alarmismos, recorrendo a vídeos informativos adequados às idades e à curiosidade das crianças. Depois de contextualizar, são dadas as instruções às crianças sobre o que fazer em caso de sismo, explicando a razão de cada um dos segmentos, e é treinado todo o

procedimento. Esta atividade acontece por sala, pelo grupo do Pré-escolar e, anualmente, como todo o Colégio.

### 3.5 Projetos de Solidariedade

---

As crianças do Colégio do Castanheiro são incentivadas e motivadas diariamente para a implementação de diversos valores no seu quotidiano, nomeadamente a entreatajuda, companheirismo, cooperação, solidariedade, entre outros. Somos uma família onde a partilha e a colaboração estão em constante simbiose. No Colégio, as crianças envolvem-se nos projetos e nas atividades de forma consciente e ativa, pois “independentemente da sua nacionalidade, língua materna, cultura, religião, etnia, orientação sexual de membro da família, das suas diferenças a nível cognitivo, motor ou sensorial, etc., participam na vida do grupo, sendo a diversidade encarada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de cada criança.” (OCEPE, 2016, pg.10).

Desta forma, destaca-se o projeto de solidariedade que se mantém há alguns anos, e que tem como principal visada a “Escolinha Kutsaca”, uma escola moçambicana que apadrinhamos através de fundos financeiros angariados pela venda de bilhetes de Natal e de produtos elaborados pelas crianças, relacionados com a temática dos direitos das crianças. Assim sendo, as crianças do Colégio do Castanheiro têm como objetivo contribuir de forma ativa para a felicidade e sorriso diário das crianças moçambicanas.



Ao longo dos últimos anos o Colégio do Castanheiro foi mantendo contacto, colaboração, participação e envolvimento no crescimento da Escolinha Kutsaca. Este é, sem dúvida, um projeto enriquecedor, na medida em que contribuímos para a formação de cidadãos mais ativos, críticos, reflexivos e conscientes dos direitos e deveres. Kutsaca

significa “Estar Feliz” e esse é claramente o nosso principal propósito, para todas as crianças do mundo!

### 3.6 Participação e envolvimento da família

No Colégio do Castanheiro é atribuída grande importância à participação e envolvimento da família no crescimento e desenvolvimento das crianças. Consideramos que a escola-casa-família devem estar em constante harmonia. Para que o crescimento das crianças aconteça tal como desejado, o Colégio do Castanheiro desenvolve diversas dinâmicas e atividades em que a família tem voz ativa, nomeadamente na elaboração e desenvolvimento do trabalho por projeto. A família tem, sem dúvida, um papel preponderante no desenvolvimento deste trabalho, pois auxilia e orienta a criança em busca de conhecimento. A forma como planeiam e utilizam os vários instrumentos de pesquisa é decidido em ambiente familiar, sendo este trabalho realizado de forma autónoma e tendo em conta os recursos disponíveis em cada família. Deste modo, e de acordo com as questões colocadas acerca do tema selecionado, as crianças resolvem, em conjunto com a família, problemas e buscam um sentido para o mundo que as rodeia.

Consideramos que o envolvimento das famílias na escola contribuiu para que as crianças tenham o apoio que precisam para desenvolver todo o seu potencial. Este envolvimento e participação traz imensas vantagens, nomeadamente:

- a) Permite um contacto direto e visualização das temáticas exploradas na sala;
- b) Possibilita uma melhor noção das competências da criança e ajuda a perceber quais as áreas que são importantes desenvolver para aprimorar a sua confiança;
- c) Possibilidade de criar experiências vividas em contexto escolar;
- d) Facilita a partilha e troca de informação;

- e) Possibilita a criação de laços com outras famílias e com a equipa escolar.

O envolvimento da família traz inúmeras vantagens, mas do ponto de vista da criança é fundamental terem a oportunidade de observar a sua família participar nas dinâmicas proporcionadas pela escola. Desta forma, as crianças sentirão uma maior proximidade às suas famílias. Ao verem a sua Educadora numa relação de proximidade com a sua família, a criança sentirá que a escola é um ambiente seguro em que pode confiar.

Por outro lado, este envolvimento também traz diversas vantagens para os Educadores de Infância, pois permite um maior conhecimento das famílias. Possibilita, também, um conhecimento mais aprofundado das crianças e um intercâmbio de ideias com as famílias, permitindo, assim, projetar-se uma resposta mais assertiva às necessidades das crianças. Posto isto, consideramos que “os pais/famílias, como principais responsáveis pela educação dos filhos/as, têm também o direito de participar no desenvolvimento do seu percurso pedagógico, não só sendo informados do que se passa no jardim de infância, como tendo também oportunidade de dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.” (OCEPE,2016, pg. 16).

Por volta do dia 15 de maio comemora-se o dia internacional da família, dia esse muito importante na nossa comunidade do pré-escolar. Todos os anos este dia é marcado por atividades que promovam a interação entre a família e entre famílias. De karaoke a dança, de ginástica a piquenique ou até de jardinagem a exposições e muitas

partilhas tudo é pensado ao pormenor para que os dois mundos da criança se fundam nesta atividade.

No final do ano letivo, o Colégio dinamiza um evento que também marca presença e conta com a participação dos pais, designado “Feira Pedagógica”. Neste evento, as crianças mostram à comunidade educativa e aos seus familiares os projetos que realizaram ao longo do ano sobre algum tema associado à identidade e património regional. Este é um dia em que a relação com



as famílias está em alta, quer seja pela partilha aproximada que proporciona, quer seja pelas dinâmicas que se realizam, sendo estas na verdade possíveis apenas com contribuição das famílias. É proporcionado um momento em que os pais são espetadores, e um momento de convívio com venda de comida e bebida para proporcionar não só prazerosos momentos de convívio, como também angariação de fundos para enriquecer as atividades proporcionadas ao longo do ano letivo (dia dos amigos/amigas, festa de Natal, dia da família, feira pedagógica).

### Quem são as crianças no Pré-escolar do CC?

- Livres
- Autónomas
- Pensadoras
- Reflexivas
- Generosas/Solidárias
- Sonhadoras
- Justas
- Cooperativas
- Exploradoras
- Aventureiras
- Persistentes
- Resilientes
- Amigas
- Criativas
- Positivas
- Curiosas
- Felizes!

### Referências bibliográficas:

---

- Ministério da Educação. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Departamento da Educação Básica.
- Pedroso, J. V. (Coord.) (2018). Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário. Direção Geral de Educação. Disponível em [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Educacao\\_Ambiental/documentos/referencial\\_ambiente.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Educacao_Ambiental/documentos/referencial_ambiente.pdf)
- Sim-Sim, I., Silva, A., & Nunes, C. (2008). Linguagem e Comunicação no Jardim-de Infância: Textos de Apoio para Educadores de Infância. Lisboa: Ministério da Educação, Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Brickman, N. A., & Taylor, L. S. (1996). Aprendizagem Activa: Ideias para o Apoio às Primeiras Aprendizagens. (E. F. Rocha, Trad.) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Katz, L., & Chard, S. (1997). A Abordagem de Projeto na Educação de Infância. (C. Tavares, A. I. Vale, & C. C. Alves, Trads.) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Oliveira-Formosinho, J., Lino, D., & Niza, S. (2007). Modelos Curriculares para a Educação de Infância: Construindo uma práxis de participação- Coleção de Infância (3ª ed.). Porto: Porto Editora.